



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DO AMOR DIVINO
COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES

ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

Roteiro de Estudos

3º ANO

I TRIMESTRE

PROJETO

O TEMPO TEM HISTÓRIAS PARA CONTAR



Natal/RN
2018

EQUIPE PEDAGÓGICA E DOCENTE

Coordenação Pedagógica: Eufrásia Lima

Orientação Educacional: Daliane Luiz

Psicologia Escolar: Magali Cabral

Educação Disciplinar: Adriana Freitas

Professores:

3º Ano A – Sarah Chacon

3º Ano B – Daniela Póvoa

3º Ano C – Lucileide Carvalho

3º Ano D – Socorro Lourenço

Arte – Lânia Valdetise

Música – Érica Andrade

Educação Física – Marcone Marcelino e Iarom Augusto

Ensino Religioso – Ir. Ana Regina

Escola da Inteligência – Marília Bandeira

Inglês Bilíngue – Thaísa Holanda

Inglês Regular – Érika Priscila

Xadrez – Maíce Macedo



APRESENTAÇÃO

A parceria e a sintonia entre Escola e Família são fundamentais na tarefa de EDUCAR e ENSINAR nossas crianças.

A família tem em suas mãos o grande papel de EDUCAR, segundo seus princípios e valores, o que é determinante na formação da personalidade social da criança; e é corresponsável no ensinar ao conhecer, confiar, acompanhar, apoiar e participar da vida escolar, ao proporcionar ambiente e rotina favoráveis aos estudos diários.

Já a escola tem o propósito de ENSINAR, mais ainda, ensinar o aluno a saber o que fazer com o que aprende; e é colaboradora do educar, estabelecendo limites e regras sociais no seu contexto coletivo.

Com a clareza do papel de cada um nessa parceria, o Colégio oferece com este Roteiro de Estudos um recurso de acompanhamento das atividades escolares para pais e responsáveis, que vão além da listagem de conteúdos específicos do currículo escolar e alcançam objetos de estudos, metas de aprendizagem e construção de competências e habilidades.

Junto a este instrumento, é importante o uso da AGENDA ESCOLAR no acompanhamento das atividades diárias e na apropriação das normas regimentais do Colégio, que ajudam na formação de atitudes positivas de convívio social, direitos e deveres.

A responsabilidade de educar e ensinar é desafiadora, exige confiança, parceria, sintonia e firmeza. Mas é uma tarefa de frutos muito gratificantes.

Estamos prontos para CAMINHARMOS JUNTOS!

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES EM CASA

Fonte: PCN em Ação (Adaptação)

Uma das grandes pontes entre a Escola e a Família, no processo ensino-aprendizagem, é a ATIVIDADE DE CASA. Nela, podemos percebermos diferentes intenções:

- Estudo contínuo e exercício para tornar mais ágil e habitual o uso de determinado saber já construído. Exemplo: estudo da tabuada para agilidade de cálculos mentais.
- Desenvolvimento de trabalhos e atividades de coleta de material e informações em diversas fontes. O aluno necessita de uma supervisão para selecionar o que é relevante.

Seguem algumas dicas para os familiares acompanharem em casa:

- Ler, assinar e cobrar diariamente o cumprimento da agenda escolar;
- Ver a atividade de casa e valorizar o que a criança já aprendeu;
- Auxiliar na organização das atividades e do material;
- Ressaltar a importância do capricho, qualidade e letra legível, incentivando a criança fazer da melhor maneira que puder;
- Solicitar que revise as atividades do dia, na medida do possível;
- Proporcionar a organização de uma rotina para a realização das atividades e estudos diários;
- Incentivar a leitura em casa e, quando possível, fazer isso junto (ouvindo a leitura ou lendo).

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES EM SALA

Mas a professora não corrige todas as lições do caderno?

Baseado no texto de Laís Pereira de Oliveira

A correção das lições é alvo de muitas dúvidas e questionamento: “O caderno do meu filho tem algumas atividades que só têm marcas de correções feitas por ele... E a professora? Não corrige depois das correções feitas pelas crianças? E se uma criança corrigir errado ou não corrigir uma lição, o que acontece? Vai ficar errado? E quando ela for estudar para a prova?”.

Por trás dessas questões, está a ideia de que a aprendizagem se dá por estímulos externos, pelo controle e pela exposição daquele que ensina. Perpassa a ilusão de que, porque o professor diz o resultado, controla a resposta, e o aluno aprenderá. Dentro dos princípios que regem uma prática reflexiva, não é assim que a aprendizagem se dá. Para aprender, é preciso um processo que implica num posicionamento ativo do aluno frente ao objeto de conhecimento. Nesse sentido, é preciso **pensar sobre as resoluções, comparar as diferentes respostas, debater ideias, argumentar**. E é no momento da correção das atividades que essas ações acontecem – quando interações de riqueza singular são proporcionadas.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, temos diferentes modalidades de correções de atividades: **correções coletivas**, em que toda a classe discute junto; **correções em duplas**; **correções em pequenos grupos**; **correções feitas pela professora com devolutiva aos alunos**. Em todas essas modalidades, os alunos são colocados no centro do processo e podem exercer a autonomia de se perceberem sujeitos da aprendizagem. Mesmo quando a correção é feita pela professora, há uma devolutiva ao aluno que o faz voltar ao que foi realizado, repensar sua estratégia, revisar sua resposta.

A professora usa de estratégias para acompanhar as correções em dupla e em pequenos grupos. Se for uma lição de Matemática, por exemplo, pode colocar um gabarito na lousa. Também passa pelos grupos acompanhando algumas

discussões. Recolhe os cadernos de vez em quando, e retoma com alguns alunos as eventuais lições que ficaram sem correção, mas, nesse caso, implica o aluno na retomada e na correção da mesma. Além disso, acompanha mais de perto crianças que têm mais dificuldades ou que se envolvem menos nesses momentos.

Ah, mas pode passar uma lição sem correção? Sim, pode. E quando ele for estudar para a prova? Não acreditamos que uma criança aprende porque leu um resultado certo e também não acreditamos que “desaprende” porque viu um resultado errado. Além disso, um conteúdo não é trabalhado através de uma única atividade, mas sim por um conjunto delas. Se, no momento de revisar um conteúdo, seja para estudar para a prova, seja para realizar outra atividade, o aluno retoma uma questão que ficou errada, pode contar que retomará muitas outras que estarão feitas de maneira correta, afinal, apesar de não corrigir todas as lições, a professora acompanha de perto as crianças e o percurso de cada aluno (a).

É importante considerar que correção sem reflexão não leva à aprendizagem!

O QUE É BNCC?

Fonte: Base Nacional Curricular Comum

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é um documento plural que estabelece o conjunto de **aprendizagens essenciais** e indispensáveis para que todos os estudantes tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Constitui, ainda, um referencial nacional obrigatório para a elaboração ou adequação dos currículos escolares e propostas pedagógicas.

Ao longo da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para o desenvolvimento de **dez competências gerais**.

Competência é definida como a mobilização de:

- Conhecimentos (conceitos e procedimentos);
- Habilidades (práticas cognitivas e socio emocionais);
- Atitudes e valores.

A seguir, as competências gerais da BNCC:

(<http://porvir.org/como-aproximar-as-competencias-gerais-da-bncc-de-curriculos-e-praticas-pedagogicas/>)

1. Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital

Para:

Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade

2. Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade

Para:

Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções

3. Repertório cultural

Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais

Para:

Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural

4. Comunicação

Utilizar diferentes linguagens

Para:

Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo

5. Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética

Para:

Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria

6. Trabalho e projeto de vida

Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências

Para:

Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

7. Argumentação

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis

Para:

Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética

8. Autoconhecimento e autocuidado

Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se

Para:

Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas

9. Empatia e cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação

Para:

Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Responsabilidade e cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação

Para:

Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

O ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS NA BNCC

A BNCC do Ensino Fundamental Séries Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e prevê a progressiva sistematização das experiências vivenciadas na Educação Infantil e o desenvolvimento de novas formas de relação do aluno com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses, de elaborar conclusões, numa atitude ativa na construção de conhecimentos.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade.

Assim, as características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestados pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão – a importância do trabalho com projetos!

PROJETO - I TRIMESTRE

O TEMPO TEM HISTÓRIAS PARA CONTAR

Para aprender a valorizar a vida, é necessário conhecer nosso passado, nossa história, perceber semelhanças e diferenças culturais no tempo histórico.

O projeto “O tempo tem histórias para contar” envolve a construção da identidade e a percepção do tempo passado. Para essa aquisição do conhecimento, é preciso a interação do indivíduo com o meio. Assim, as experiências prévias dos alunos devem ser consideradas e ampliadas à medida que o sujeito da história, o aluno, conheça o seu passado e interaja com o presente.

Nesse sentido, a família do aluno e a comunidade têm papéis decisivos na busca pelos objetivos do ensino da História e seu conceito prático. A participação destes na execução do projeto é de fundamental importância para a aquisição e valorização do conhecimento, tanto do passado, quanto do presente, tendo em vista acontecimentos de histórias futuras.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar meios de expressão para que cada criança em situação de aprendizagem possa se apropriar e se reconhecer na sua identidade, na sua história pessoal e na história de outros grupos sociais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar noções de tempo, percebendo as formas de sua medição por meio da utilização de relógios, calendários, dentre outros.
- Perceber mudanças e permanências no modo de ser, viver e pensar a comunidade em que vive como resultado da ação humana em seu contexto social.
- Questionar as diferentes realidades vivenciadas, por meio de rodas de conversas, desenhos, relatos orais ou escritos, exercitando a curiosidade e o estranhamento diante do mundo.
- Definir, coletivamente, regras de convivência no espaço escolar, enquanto prática de participação cidadã.
- Pesquisar fatos relacionados ao seu lugar de vivência ocorrido há décadas ou séculos.
- Identificar e descrever diferentes formas de registro da experiência cultural de sua comunidade ao longo do tempo.
- Identificar e questionar as diferenças entre realidades vivenciadas e outras realidades, como por exemplo, brincadeiras de diferentes épocas, a partir do uso de fontes históricas escritas, iconográficas e orais, além da cultura material.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre de forma contínua e diária, pautada em critérios (objetivos) estabelecidos para o nível de ensino.

Durante cada trimestre são realizadas uma diversidade de atividades avaliativas, dentre elas, duas Atividades Significativas com o intuito de auxiliar na verificação da aprendizagem dos alunos.

COMPONENTES CURRICULARES

Base Nacional Comum Curricular (2017)

ÁREA DAS LINGUAGENS

Arte e Música, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa

ARTE

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado em quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, que articulam saberes e envolvem práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

(BNCC, p. 191 a 199)

EIXOS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none">• Festividades – Carnaval• Autorretrato - identidade escrito e desenhado.• Conhecendo os artistas – Picasso, Tarsila.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as habilidades manuais (desenhar, pintar, recortar, colar, montar)• Conhecer, definir, relacionar e exercitar percepção sua criação na artes.• Conhecer, valorizar e apreciar os artistas plásticos e suas obras.• Criar e realizar produções artísticas (desenho, pintura e outros)• Conhecer, perceber e identificar os estilos dos artistas em seus meios culturais;• Aplicar técnicas e produzir atividades manuais;• Conhecer, analisar e identificar diferentes formações de grupos existentes na sociedade.• Explorar e identificar elementos artísticos ampliando o repertório da comunicação visual e tátil através das atividades com o corpo
Dança	<ul style="list-style-type: none">• Seu retrato no mundo• Pop-Art – Romero Brito• Mosaico• Meu grupo - família, amigos, obras e clubes.	
Teatro	<ul style="list-style-type: none">• Corpo – equilíbrio-móvil• Confecção de trabalhos relacionados as datas comemorativas	

MÚSICA

O ensino da Música nos anos iniciais do Ensino Fundamental está associado a diferentes vivências que, a partir dos conhecimentos musicais, auxiliam no desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor, entre outros.

TEMAS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Som que ouço	<ul style="list-style-type: none"> • Notas musicais (tons maiores) • Agrupamento sonoro (escala de Dó Maior) • Tempo e divisão musical (frase e período) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar os conhecimentos musicais já adquiridos • Conhecer de forma correta os elementos essenciais para o fazer musical • Adquirir noções básicas sobre som
Parâmetros do som	<ul style="list-style-type: none"> • Altura (grave, médio e agudo) • Duração (longo ou curto) • Intensidade (forte ou fraco) • Timbre (variação de fonte sonora) 	

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social.

Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado ao lazer/entretenimento e/ou cuidado com o corpo e a saúde.

As oito dimensões do conhecimento em Educação Física: experimentação; uso e apropriação; fruição; reflexão sobre a ação; construção de valores; análise; compreensão; e protagonismo comunitário.

(BNCC, p. 211 a 227)

EIXOS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Jogos e Brincadeiras	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos cooperativos • Jogos populares • Jogos de matriz africana e indígena 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares • Planejar e utilizar estratégias de participação segura nos jogos • Descrever as brincadeiras e jogos, explicando suas características e importância para o patrimônio histórico cultural • Recriar brincadeiras e jogos • Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão • Identificar elementos comuns dos esportes abordados • Diferenciar os conceitos de jogo e esporte
Esportes	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes de campo e taco • Esporte de rede e parede • Esportes de invasão 	
Ginásticas	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da ginástica 	

Danças	INTRODUÇÃO A <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares no Brasil e no mundo • Danças de matriz africana e indígena 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana • Valorizar e respeitar os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem • Vivenciar práticas corporais diversificadas • Perceber características das ginásticas
Lutas	<ul style="list-style-type: none"> • (no 3º trimestre) 	

LÍNGUA PORTUGUESA

O componente Língua Portuguesa assume a centralidade no texto como unidade de trabalho, relacionando-o a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

Assim, cabe a esse componente curricular proporcionar aos alunos experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens – inclusive da cultura digital.

Nos anos iniciais do Ensino fundamental, o foco da ação pedagógica na Língua Portuguesa está em dois processos:

- a) Alfabetização – 1º e 2º ano
 - Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas;
 - Dominar as convenções gráficas (letras maiúscula e minúscula, cursiva e script);
 - Conhecer o alfabeto;
 - Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
 - Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
 - Saber decodificar palavras e textos escritos;
 - Ampliar a leitura para textos maiores, desenvolvendo fluência e rapidez na leitura.
- b) Ortografização – a partir do 3º ano – construção de conhecimentos sobre:
 - as relações entre a variedade da língua oral falada e da língua escrita (perspectiva sociolinguística);
 - os tipos de relações fono-ortográficas do português brasileiro / regras ortográficas (regularidades de representação fonema-grafema, regularidades contextuais, regularidades morfológico-gramaticais e as irregularidades);
 - e a estrutura da sílaba (perspectiva fonológica) – núcleo vocálico com diversidade de arranjos consonantais/vocálicos.

(BNCC, p. 65 a 133)

EIXOS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<p>Leitura, Oralidade e Educação literária</p>	<p>Leitura, interpretação e exploração das características:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História em quadrinhos • Poema <p>Leitura de gêneros discursivos (oral e escrita) considerando: Decodificação, compreensão, apreensão e contextualização das ideias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar tema da unidade e reconhecê-lo em diferentes gêneros textuais • Ler e interpretar textos dos gêneros história em quadrinhos, e poema, identificando alguns elementos que o constituem • Reconhecer o alfabeto
<p>Escrita e Conhecimentos linguísticos e gramaticais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto • Ordem alfabética • Letra e som • Substantivos próprios e comuns • Adjetivo • Adjetivos pátrios • Significado das palavras • Verbetes • A divisão do texto (palavras e frases) • A organização do texto (margem, parágrafo, espaçamento e direção da escrita) • Recurso do sistema de pontuação do texto (iniciais maiúsculas e ponto final) • Produção individual e coletiva: elaboração, reescrita, refacção e correção • Coerência e organização das ideias. • Correspondências fonográficas regulares (com apoio do dicionário) • Som de C e Ç • Som de X e CH 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar ordem alfabética como estrutura organizacional dos dicionários • Planejar e produzir história em quadrinhos • Compreender a correspondência entre a letra e seu respectivo valor sonoro • Compreender o conceito de substantivo, diferenciando os substantivos próprios dos comuns • Planejar e produzir textos orais e escrito • Compreender que o mesmo som pode ser representado de formas diferentes (C e Ç) • Planejar e produzir receita poética • Compreender o conceito de adjetivos e adjetivos pátrios • Distinguir a relação entre som e grafia de palavras com X e CH em diferentes contextos • Identificar o uso correto de X e CH na escrita de palavras

INGLÊS

A língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural; pode ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

(BNCC, p. 239 a 245)

INGLÊS TURMAS REGULARES

TEMAS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Unit 1 – Adventure in a Cave	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário relacionado ao alfabeto • Fomentar a curiosidade sobre a escrita antiga • Animais • Estrutura gramatical How do you spell...? 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as letras do alfabeto e pronunciá-las de acordo com o som do alfabeto da língua inglesa; • Descrever figuras; • Explorar imagens de cavernas com escritas antigas; • Reconhecer animais da fazenda; • Utilizar vocabulários básicos, como números de 21 a 30; • Reconhecer A Escócia no mapa, conhecer o castelo das imagens; • Identificar os animais da fazenda; • Reconhecer as partes que compõem uma casa; • Aprender o vocabulário dos objetos de cada cômodo de uma casa. • Construir uma casa de papel, identificando os cômodos da casa. • Explorar imagens de casas da idade média; • Dragões existem? Construir pequenos dragões.
Unit 2 – A Farm in Scotland	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário relacionado a animais da fazenda • Reconhecer as imagens do país em destaque – a Escócia • Quantidades • Números de 21 a 30 • Estrutura gramatical How many... are there? There is/are. 	
Unit 3 – A Medieval House	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário relacionado aos cômodos da casa • Objetos que compõem os cômodos de uma casa • Conversa sobre dragões que costumam fazer parte dos contextos de histórias medievais • Estrutura gramatical Where is the...? /It's the... 	

INGLÊS TURMAS BILÍNGUES

TEMAS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES Fazendo uso da língua inglesa
Unit 0 – Back to School	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário relacionado a sala de aula • Expressões de uso contínuo • Materiais escolares • Números de 1 a 10 • Cores 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e interagir com a professora e os colegas de sala • Reconhecer e utilizar o vocabulário relacionado à escola e materiais escolares • Reconhecer vocábulos básicos como números (1 a 10) e cores • Relatar sobre festa de aniversário e data de nascimento • Reconhecer e utilizar vocabulário de brinquedos • Identificar e utilizar vocabulário relacionado aos membros da família • Descobrir figuras • Contar e escrever números de 1 a 20 • Elaborar convite (de aniversário) • Falar sobre comidas e bebidas • Identificar, reciclar e expandir o vocabulário relacionado a comidas e bebidas • Fazer pedido de comida • Identificar grupos alimentares • Escrever “Food review” (crítica gastronômica)
Unit 1 – A Special Day!	<ul style="list-style-type: none"> • Festa de aniversário • Brinquedos • Membros da família • Números de 1 a 20 • Estrutura gramatical: There to be (haver, existir ou ter) 	
Unit 2 – Let's eat well	<ul style="list-style-type: none"> • Comidas e bebidas • Estrutura gramatical: <ul style="list-style-type: none"> - Would + like (gostaria) - Can (para pedidos e permissões) - Here you are (aqui está) 	

ÁREA DA MATEMÁTICA

MATEMÁTICA

A Matemática não se restringe apenas à quantificação e técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, mas cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números.

Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático – raciocínio, representação, comunicação e argumentação).

(BNCC, p. 263 a 295)

EIXOS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> • História dos números • Sistema de Numeração Decimal • Característica de nosso sistema numérico • Números pares e números ímpares • Cálculo mental • Leitura e interpretação de situações-problema 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar e consolidar noções matemáticas estudadas pelos alunos no 1º e no 2º ano • Perceber a matemática como conhecimento que envolve medidas, gráficos, formas e números • Tratar os problemas matemáticos como desafios que contribuem para desenvolver capacidades de raciocínio • Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica • Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> • Sequências numéricas (leitura e escrita) • Estimativas, possibilidades, esquema e cálculo • As quatro operações e seus termos (adição e subtração) 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental • Identificar regularidades na sequência de números naturais, resultantes de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> • Simetria • Padrões geométricos • Formas geométricas planas • Mosaicos • Vista superior • Plantas • Mapas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença • Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do cotidiano e nomeá-las • Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados e vértices
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Cédulas e moedas do real • Calendário • Dia, mês, ano, leitura de hora • Quilograma • Centímetro 	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade • Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e

Probabilidade e estatística	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela • Gráfico de barras • Pesquisa estatística 	<p>miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analogico e digital) • Reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas e gráficos • Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas e gráficos, envolvendo resultados de pesquisas significativas
Livro Literário	<ul style="list-style-type: none"> • A menina que contava – Fábio Monteiro 	

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

CIÊNCIAS

Ao longo do Ensino Fundamental, a área das Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do **letramento científico**, que envolve a capacidade não só de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de atuar no e sobre o mundo.

Os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados. E se envolvam em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas próprias explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar.

Portanto, pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras; e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, comunicar conclusões e propor intervenções.

(BNCC, p. 319 a 339)

EIXOS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Materia e energia	<ul style="list-style-type: none"> • ÁGUA <ul style="list-style-type: none"> - A água na natureza - Estados físicos - Consumo consciente • AR <ul style="list-style-type: none"> - Composição - Vento - Poluição • SOLO <ul style="list-style-type: none"> - Permeabilidade - Composição - Formação - Contaminação • Evitando o desperdício • Protegendo os elementos naturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o uso consciente da água na escola e em casa • Identificar os estados físicos da água e sua apresentação na natureza • Reconhecer a existência do ar como elemento que ocupa lugar no espaço • Perceber as ações humanas que poluem o ar • Identificar as etapas de formação do solo • Diferenciar amostras de solo, de acordo com a cor e o tamanho dos grãos • Compreender que as diferentes propriedades físicas de um tipo de solo influenciam em sua permeabilidade • Compreender a história da origem da vida na Terra • Compreender a importância da viagem do homem à Lua para o planeta Terra • Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.)
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> • (no 2º trimestre) 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, identificar e registrar os períodos diários – dia/noite) em que o Sol, demais estrelas, lua e planetas estão visíveis ao céu • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de Rotação da Terra
Terra e universo	<ul style="list-style-type: none"> • Origem do universo, segundo a teoria do Big Bang • Características da Terra • Movimento aparente da Terra • Movimentos da Terra: Rotação e Translação • Viagem à Lua/Astronautas • Fases da Lua • Sistema solar: planetas, estrelas e satélites • Instrumentos óticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu • Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas, celestes e aplicativos digitais) • Compreender a importância dos dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópio) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares etc.) • Diferenciar as camadas que compõem o solo e identificar a existência de ar entre as partículas e de água em camadas subterrâneas • Perceber as ações humanas que contaminam o solo • Reconhecer ações individuais que contribuem para preservação do ar, do solo e da água e valorizá-las

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Geografia e História

GEOGRAFIA

Estudar Geografia é uma oportunidade de compreender o mundo em que se vive e as ações humanas. Dessa forma, contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

(BNCC, p. 357 a 377)

TEMAS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none">• Espaços de convivência• Bairro onde moro e da escola• Serviços públicos	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar conexões entre lugares de vivências e territórios dos grupos aos quais pertence• Conhecer a formação natural, cultural e histórica e as principais características geográficas do território onde estão situados lugares e grupos de vivência• Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares• Identificar e explicar como os processos naturais e históricos atuam na transformação das paisagens• Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens• Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
Conexões e escalas	<ul style="list-style-type: none">• Paisagens em transformação	
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Direitos e deveres do cidadão	
Formas de representação e pensamento espacial	<ul style="list-style-type: none">• Pontos de referência;• Pontos cardeais;• Pontos de vista (frontal, oblíqua e vertical);• Leitura cartográfica: Mapas do Brasil e Rio Grande do Norte;• Representação cartográfica (desenho, planta e croqui);• Legendas	

Natureza, ambiente e qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens (natural e modificada) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e explorar diferentes referenciais e saberes para orientação, posicionamentos e deslocamentos nos lugares de vivências • Identificar e interpretar representação cartográfica
----------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

HISTÓRIA

O ensino de História para a formação das crianças e jovens parte do tempo presente dialogando com o passado, interessando perceber a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrativas sobre o mundo em que viveram e vivem, suas instituições e organizações sociais.

(BNCC, p. 395 a 413)

TEMAS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Organização do tempo e do espaço	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo histórico: anterioridade, simultaneidade e posterioridade; • Tempo histórico: Linha do tempo (décadas, séculos e milênios); • Fatos históricos e transformações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar noções de tempo, percebendo as formas de sua medição por meio da utilização de relógios, calendários, dentre outros • Perceber mudanças e permanências no modo de ser, viver e pensar a comunidade em que vive como resultado da ação humana em seu contexto social • Questionar as diferentes realidades vivenciadas, por meio de rodas de conversas, desenhos, relatos orais ou escritos, exercitando a curiosidade e o estranhamento diante do mundo
Identidade e Diversidade	<ul style="list-style-type: none"> • Autobiografia • Família • Família indígena: crenças, costumes e tradições 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir, coletivamente, regras de convivência no espaço escolar, enquanto prática de participação cidadã • Pesquisar fatos relacionados ao seu lugar de vivência ocorridos no passado
Fontes Históricas	<ul style="list-style-type: none"> • Escritas, iconográficas, orais e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever diferentes formas de registro da experiência cultural de sua comunidade ao longo do tempo • Identificar e questionar as diferenças entre realidades vivenciadas e outras realidades, a partir do uso de fontes históricas escritas, iconográficas e orais, além da cultura material

ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

ENSINO RELIGIOSO

O sujeito se constitui enquanto se de imanência (dimensão concreta, biológica) e de transcendência (dimensão subjetiva, simbólica). Portanto, os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

(BNCC, p. 433 a 449)

EIXOS	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Identities e alteridades	<ul style="list-style-type: none">Os povos e o Sagrado	<ul style="list-style-type: none">Compreender a concepção de fenômeno religiosoOuvir narrativas sagradas orais e escritasIdentificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiososCaracterizar espaços religiosos como lugares sagrados
Manifestações religiosas	<ul style="list-style-type: none">Tradição Cristã	<ul style="list-style-type: none">Caracterizar as partes celebrativas, como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedadesReconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais utilizadas nas manifestações religiosas como identificação das tradições)
Crenças religiosas e filosofias de vida	<ul style="list-style-type: none">Tradição cristã e outros olhares	<ul style="list-style-type: none">Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosasDescobrir o valor da arte sacra para o conhecimento das tradições religiosas do povoDespertar para a construção de novos conhecimentos de outras tradições

Devido à antecedência da entrega desse roteiro, as informações aqui contidas podem ser alteradas. Caso haja alteração (inclusão ou exclusão de conteúdos), o(a) professor(a) informará diretamente em sala de aula.

Programa de Vida



Nenhuma manhã sem oração fervorosa.

Nenhum trabalho sem boa intenção.

Nenhuma alegria sem um obrigado a Deus.

Nenhuma palavra sem se lembra do Onípresente.

Nenhum sofrimento sem severa resignação.

Nenhuma ofensa sem perdão.

Nenhuma falta sem arrependimento.

Nenhuma ação do próximo sem ser interpretada benignamente.

Nenhuma boa obra sem humildade.

Nenhum pobre sem auxílio.

Nenhum sofredor sem uma palavra de conforto.

Nenhuma noite sem exame de consciência.

Madre Francisca Lechner